

CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO SEGURO ÀS AULAS PRESENCIAIS

PARA EQUIPE GESTORA, PROFESSORES, AGENTES EDUCACIONAIS E MONITORES



Estamos diante de uma pandemia sem precedentes que requer a aprendizagem de diferentes formas de se relacionar e de viver em espaços coletivos.

As recomendações nesta cartilha estão alinhadas ao Protocolo de medidas de biossegurança e organização dos espaços escolares da REDE MUNICIPAL DE UBATUBA no contexto da COVID-19 fase 1, Protocolo de Volta às Aulas da SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO e às Notas de Orientação sobre a Reabertura das Escolas no Contexto da COVID-19 para os Ministérios de Educação na AMÉRICA LATINA E NO CARIBE – UNICEF.

O impacto social dessa crise sanitária ainda é pouco conhecido. As recomendações devem ser adaptadas a cada realidade, mantendo, dentro do máximo que for possível, a manutenção das principais diretrizes, com o intuito de minimizar riscos de uma realidade adversa.

“OBJETIVOS - *Orientar toda a comunidade escolar a fim de que possamos retomar nossas atividades presenciais da forma mais segura possível, minimizando os riscos de contágio e transmissão da COVID-19 e criando um ambiente seguro e saudável favorecendo a continuidade das nossas propostas pedagógicas com excelência e contribuindo com as medidas de mitigação estabelecidas pelas autoridades sanitárias.*” (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

As medidas adotadas consideram o distanciamento social, a utilização de máscaras de proteção e a adoção de medidas de higiene como ações importantes para a prevenção do contágio e da transmissão. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

O protocolo de reabertura está baseado em quatro diretrizes fundamentais: “Acolhimento, Organização dos espaços e Educação Inclusiva, linhas mestras que norteiam as ações para condução da reabertura:

1. ACOLHIMENTO DA EQUIPE ESCOLAR, ALUNOS E RESPONSÁVEIS:

- acolhimento socioemocional;
- orientações sobre o protocolo de biossegurança com profissionais da saúde;
- propostas pedagógicas;
- orientação e comunicação às famílias;
- atendimento aos alunos – busca ativa: realizada por telefone ou vídeo chamada.

2. ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS:

- cuidados com a higienização dos espaços e materiais;

SINALIZAÇÃO PARA FLUXO DE PESSOAS E PERMANÊNCIA NOS AMBIENTES

“Em todos os espaços da escola a ocupação dos ambientes e o deslocamento deverá seguir as sinalizações presentes nos pisos e outras superfícies, como carteiras e bancos.”

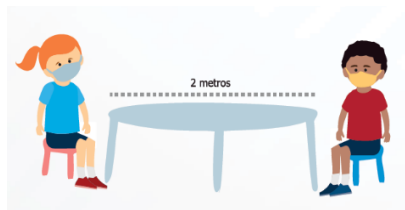
(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)



(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Sala de aula

Educação Infantil



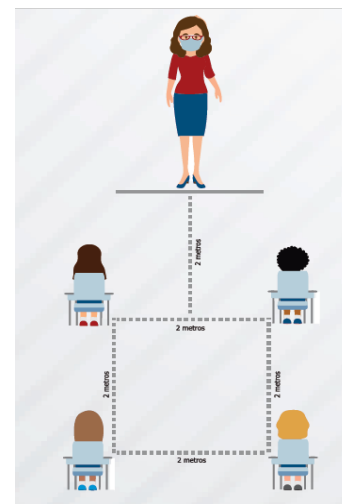
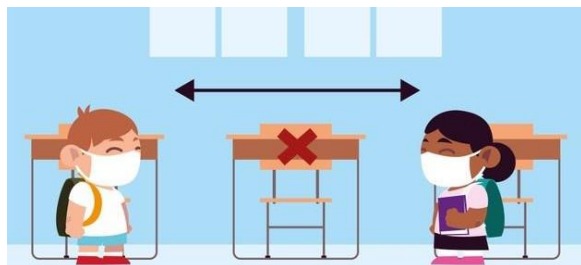
Os alunos da Educação Infantil realizarão propostas pedagógicas que valorizam a interação social, aspecto fundamental para o desenvolvimento, respeitando o distanciamento de 1,5 a 2 metros.

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Ensino Fundamental e Médio

Nas turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, as salas serão preparadas para receber apenas o número de alunos que puderem permanecer, respeitando o distanciamento de 1,5 a 2 metros entre elas e também com o professor.

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)



Orientações gerais:

- Deixar as portas e janelas abertas para ventilação natural e circulação do ar antes da entrada e durante todo o período;
- Rotina diária de higienização e desinfecção antes e após o uso do ambiente;
- Durante o sono das crianças deve-se manter o distanciamento físico;

- Não será permitido o compartilhamento de brinquedos e objetos de uso individual;
- Higienizar os colchonetes usados após o sono, com álcool gel 70%, todos os dias;
- Recomenda-se o uso de tatame de forma individual, e após o uso, deverá ser higienizado com água e sabão ou outro produto comprovadamente eficaz na eliminação do vírus;
- Retirar qualquer brinquedo de tecidos ou almofadados, por exemplo, ursos de pelúcia etc;
- Após cada brinquedo utilizado, os mesmos deverão ser higienizados com álcool líquido 70%, e os que tiveram contato com a boca, separá-los para lavagem completa;
- Atentar à limpeza de todas as superfícies da sala (corrimão, espelho, bancada, porta de armário, maçaneta, interruptor de luz).

Atividades esportivas

- Não serão permitidos jogos de bola e de contato, nem o uso de equipamentos esportivos que possam ser manipulados por todos;
- A prioridade serão as atividades esportivas individuais que permitam preservar a distância física.

Banheiros

Nos banheiros, dar preferência para o uso de sabão e água para a desinfecção das mãos. O álcool em gel 70% fica como substituto para locais onde não for possível a lavagem com água e sabão. Haverá controle do acesso dos alunos e higienização com borrifador de álcool 70% e nos vasos sanitários e condutores de descarga após cada uso.

Dispensers de álcool em gel 70%

Serão disponibilizados dispensers e frascos de álcool em gel 70% em pontos estratégicos.
(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Sala exclusiva para atendimento de casos suspeitos de COVID-19

Alunos e funcionários que manifestarem sintomas compatíveis com a COVID-19, serão atendidos em salas exclusivas aos casos suspeitos da doença. Os casos serão encaminhados para as unidades de referência à COVID-19.

O aluno que apresentar sintomas relacionados à COVID-19 será encaminhado à sala específica para avaliação do estado de saúde e comunicação com a família. Os responsáveis deverão buscar o aluno para que o mesmo seja avaliado por um médico e inicie isolamento domiciliar, dando continuidade aos seus estudos de forma remota.

Em casos suspeitos, todas as superfícies e áreas utilizadas pela pessoa com suspeita da doença serão imediatamente higienizadas.

Todos os alunos e funcionários que tiverem contato com pessoas com suspeita ou confirmação da doença deverão seguir o protocolo oficial vigente da COVID-19. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Bebedouros

Os bebedouros serão usados apenas para encher a garrafinha, jarra ou copos descartáveis.
(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

Será obrigatório o **uso ADEQUADO** das máscaras de proteção (Lei nº 14.019/20) para todas as pessoas acima de 2 anos de idade. Todos os alunos poderão trazer de casa, diariamente, um kit contendo 2 máscaras limpas, além da máscara que será utilizada ao chegar. É importante substituir a máscara a cada 3 horas ou quando a mesma estiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar.

A equipe escolar, além da máscara, deverá utilizar protetor facial (Face Shield) ou óculos de proteção. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

SUGESTÃO DE KIT DO ALUNO:

Todos os alunos que retornarem às aulas presenciais poderão levar os itens listados a seguir:

- 3 máscaras de tecido ou descartáveis;
- 1 saco plástico identificado como "Máscaras usadas";
- 1 saco plástico identificado como "Máscaras limpas";
- 1 garrafinha para água (de preferência, térmica) ou copo individual.



(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Estes itens deverão ser levados diariamente e estar identificados com o nome e turma do aluno.

- Para os alunos da Educação Infantil, além dos itens acima, devem ser enviadas uma muda de roupa e fralda. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)
- Após cada troca de fralda, a superfície será higienizada com álcool 70% e as fraldas descartadas, adequadamente.
- Higienizar as mãos antes e depois de cada troca de fralda;
- Será obrigatório o uso de luvas nas trocas de fraldas por evacuações (mole, amolecidas, líquidas e pastosas). Lembrando que a luva não substitui a responsabilidade da lavagem das

mãos, antes e depois do uso de fraldas (luvas deverão ser descartadas em sacos plásticos individuais).

Sinalização dos ambientes para reforço das medidas de higiene pessoal e para a promoção da saúde

Em toda a escola, serão distribuídos materiais educativos que orientam quanto às regras de etiqueta respiratória, a higienização adequada das mãos, dentre outros.

As famílias deverão orientar seus filhos quanto ao uso das máscaras e à higiene das mãos, reforçando, assim, a importância do autocuidado e da higiene pessoal para a prevenção de doenças.

Na escola, os educadores reforçarão as regras junto aos alunos e os orientarão a lavarem suas mãos com frequência.

Além do reforço dos hábitos de higiene, continuaremos a promover ações educativas com toda a comunidade escolar que visam à aquisição de atitudes que favoreçam a promoção da saúde física e mental. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

AÇÕES PREVENTIVAS

Proteja-se e proteja também aqueles que convivem com você!



Lave suas mãos com frequência por, aproximadamente, **20 segundos** e/ou use **álcool gel**.



Use a **máscara** em todos os ambientes. Retire-a apenas para se alimentar. **Evite tocar seu rosto**, especialmente os olhos, o nariz e a boca sem higienizar as mãos.



Ao tossir ou espirrar **cubra seu nariz e boca** com um lenço descartável. Caso não possua, use a manga de sua camisa ou seu cotovelo, **Não use as mãos**. Troque sua máscara.

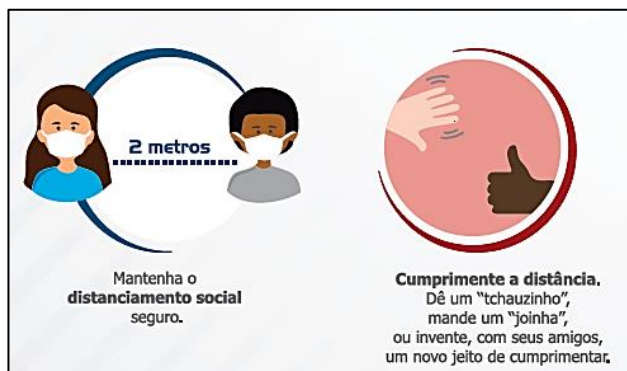


Traga de casa sua **garrafa de água** cheia. Caso precise enchê-la, não encoste a boca da garrafa no bico da torneira.

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

AÇÕES PREVENTIVAS

Proteja-se e proteja também aqueles que convivem com você!



Mantenha o **distanciamento social** seguro.



Cumprimente a distância. Dê um "tchauzinho", mande um "joinha", ou invente, com seus amigos, um novo jeito de cumprimentar.



Não compartilhe objetos com outras pessoas.



Se estiver **doente**, **fique em casa**, consulte atendimento especializado e comunique ao Colégio.

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

com água e sabonete.



Obs.: a lavagem das mãos deve durar, aproximadamente, 20 segundos.

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

com preparação alcóolica.



A PREVENÇÃO COMEÇA PELAS MÃOS!

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

ROTINA DE LIMPEZA

Tipos de limpeza:



LIMPEZA GERAL: é a realizada nos ambientes para eliminar poeira, resíduos e lixos das superfícies dos ambientes.



LIMPEZA PROFUNDA: Envolve um conjunto maior de espaços/superfícies. Contempla vidros, janelas, paredes, isto é, a totalidade dos espaços e superfícies de um ambiente.



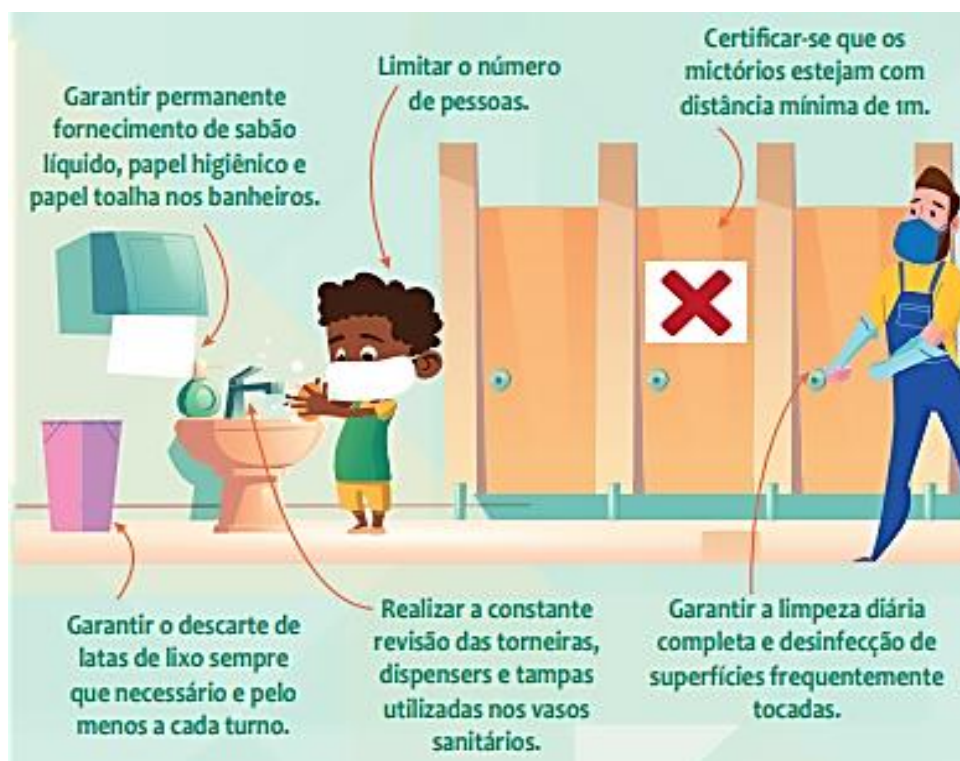
HIGIENIZAÇÃO: Refere-se à limpeza que tira de forma mais eficiente detritos ou resíduos, utilizando produtos químicos específicos. Recomenda-se que a higienização seja feita no início dos períodos e nas trocas de turmas.

Lixeiras

- Lavar todos os dias as lixeiras do refeitório, cozinha e banheiros;

- Borriflar álcool 70% nas lixeiras das salas e demais espaços a cada troca de saco de lixo e lavar frequentemente;
- A retirada dos lixos de sala cozinha e solário será feita 1 vez ao dia ou sempre que necessário;
- Retirar os lixos dos banheiros e refeitórios no mínimo 3 vezes ao dia e sempre que necessário;
- O lixo será acondicionado em local específico com acesso restrito;
- Sugere-se que os sacos sejam fechados com 2 nós.

Banheiros



Cozinha

- Lavar as mãos ao entrar na cozinha, antes e após o preparo dos alimentos e a cada troca de tarefas;
- Restringir a entrada de pessoas na cozinha sem a paramentação e higienização adequada;
- Orientar os profissionais designados para acompanhar os momentos de refeição que não é permitido manipular objetos pessoais, especialmente celulares;
- Orientar os profissionais que comuniquem à equipe gestora, caso apresentem sintomas que indiquem contaminação pelo novo coronavírus;
- Adaptar a distribuição de refeições e talheres para limitar o contato;

O self-service será interrompido temporariamente, os pratos deverão ser servidos prontos;

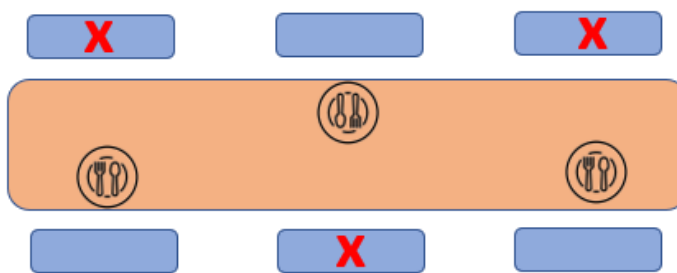
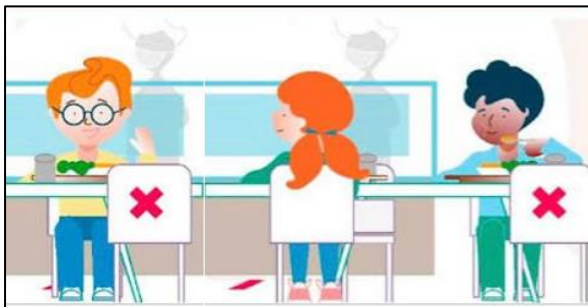
- Caso seja indispensável o uso do balcão térmico, será utilizado apenas por um funcionário da cozinha, preparando os pratos, respeitando o distanciamento físico;
- Utilizar pratos e talheres devidamente higienizados;
- Receber os alimentos no local designado pelo gestor da Unidade, respeitando a distância mínima de 1m entre o entregador e o funcionário da Unidade;

- Higienizar os “paletes” para receber os alimentos da feira, os alimentos serão higienizados seguindo os procedimentos já adotados;
- Todas as embalagens secundárias, tipo caixas de papelão, sacos de frutas ou legumes DEVERÃO SER DESCARTADAS;
- Proceder a limpeza das embalagens seguindo rigorosamente as orientações técnicas e protocolos de higiene da Vigilância Sanitária, antes de colocar alimentos ou materiais dentro da cozinha;
- Quando possível, as refeições podem ser servidas em salas de aula ou espaços abertos e seguindo as orientações de higiene e o distanciamento;
- A Unidade deverá apresentar rotinas formalizadas de higienização periódica de ambientes, superfícies, equipamentos e utensílios.

Refeitório

- Manter sempre janelas e portas abertas para facilitar a ventilação natural e circulação do ar;
- Disponibilizar dispenser e/ou borrifador e/ou outro tipo de utensílio para uso de álcool em gel 70%;
- A higienização ambiental deverá ser realizada periodicamente 2 vezes ao dia, e na rotina diária;
- A Unidade deverá apresentar rotinas formalizadas de higienização periódica de ambientes, superfícies, equipamentos e utensílios. Preferencialmente não misturar as turmas, devendo haver escalonamento dos horários das refeições.
- Garantir a limpeza das mesas e cadeiras entre cada uso;
- É proibida a mistura de produtos saneantes, pois podem se tornar perigosos quando inalados. Além de perder o efeito e prejudicar os colaboradores que o manipulam;





ORIENTAÇÕES ADICIONAIS

No refeitório com bancos é fundamental fazer a marcação de distanciamento de forma lúdica e de fácil compreensão para os alunos, podendo colar desenhos, setas indicativas ou outras formas, se houver mesas com cadeiras deixar apenas as cadeiras que podem ser utilizadas ou fazer as marcações lúdicas sinalizando onde pode ou não sentar. No caso dos bebês os cadeirões devem manter uma **distância de um metro e meio** entre eles e havendo as mesas para refeições de bebês necessita adequar às distâncias entre os assentos podendo fazer marcações com desenhos para os bebês visualizarem onde pode e onde não pode sentar. É fundamental estimular nos alunos o hábito de higienizar as mãos com frequência, principalmente antes e após as refeições, com desenhos, vídeos, cartazes, fantoches e com as diversas possibilidades pedagógicas existentes para instruir os pequenos sobre essa importância. Ter cartazes explicativos próximos aos lavatórios onde contém o passo a passo da forma correta de higienizar as mãos, uma sugestão seria construir cartazes informativos com as próprias crianças e afixar nos lavatórios a construção e produção deles servindo de estímulo e incentivo para que eles mantenham esse hábito. Com essas ações acreditamos estar contribuindo positivamente para controlar a proliferação do vírus nos ambientes escolares, proporcionando um espaço mais seguro para todos.

Laboratórios de Educação Digital

Utilizar produtos de limpeza regularizados pela Anvisa e que não danifiquem os equipamentos.



Utilizar panos específicos para eletrônicos, umedecidos com álcool isopropílico 70%, de preferência, para desinfetar as telas sensíveis ao toque, caso nenhuma orientação do fabricante esteja disponível.



Seguir as instruções do fabricante dos equipamentos para uso de produtos de limpeza.

Utilização de bolsas e Mochila

Alunos e equipe escolar deverão acessar a escola com o mínimo de itens, de modo a facilitar a higienização e reduzir a contaminação. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Cadernos, livros, estojos e outros materiais escolares

O aluno deverá trazer somente o material solicitado para uso pessoal e higienizá-lo com regularidade, com álcool 70%. Os alunos não poderão compartilhar objetos pessoais e escolares.

(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

BIBLIOTECA

A biblioteca não funcionará para empréstimo de material e para visitas. (<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Limpeza de Brinquedos do Parque e de sala de aula

- Plástico e Reciclado - Quarentena de 3 dias ou higienizados com água e sabão todas as vezes que usar;
- Papelão - Quarentena de 4 dias;
- Madeira - Quarentena de 4 dias;
- Pano - Lavar com água e sabão todas as vezes que usar;
- Livro - Quarentena de 5 dias e no 6º dia higienizar com papel toalha e álcool gel 70%.



ACESSO AO AMBIENTE ESCOLAR

Entrada

Ao chegar à portaria, todos os alunos deverão passar pelo procedimento a seguir:



(<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>)

Final da Aula

Os horários de saídas devem ser alternados com outros grupos, evitando aglomerações.

Será necessário:

- Guiar o grupo respeitando o distanciamento físico e a direção do tráfego;
- A escola deve definir fluxos desenhados para entrada e saída, evitando aglomerações;
- Favorecer o tráfego de mão única; caso contrário, definir uma direção prioritária;
- Verificar se os corredores estão livres em direção à saída;
- Orientar o grupo para respeitar o distanciamento físico todos os dias;
- Limitar as travessias definindo as áreas de espera adaptadas para respeitar o distanciamento físico;
- Fornecer sinalização fácil de entender e visível (sinais, setas, cores em vermelho / verde, etc.).



3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Estudantes público da Educação Especial

Como disposto na LDB 9394/96 Capítulo V, Artigo 58, é público-alvo da Educação Especial, os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Neste ponto, ressaltamos que o simples fato de ser uma pessoa com deficiência não pode nem deve se configurar em impeditivo para que o estudante retorne às aulas presenciais regulares. Entretanto, as condições de saúde podem se interpor à segurança desses estudantes, assim como de todas as pessoas. Citamos aqui condições respiratórias, cardíacas, metabólicas entre outras que podem colocá-los em risco, por isso, contextualiza-se os alunos com deficiência e comorbidades referentes a COVID -19, como parte do grupo de risco e, portanto, neste primeiro momento, necessitará apresentar atestado médico indicando valer a pena o risco devido ao benefício do contexto escolar, e retornará somente às aulas de Salas de Recursos Multifuncionais.

Portanto, os alunos da Educação Especial que não apresentam comorbidades frequentarão a sala regular conforme escala definida pela escola, mediante a assinatura dos responsáveis, do Termo de Consentimento e Responsabilidade – COVID 19, e as Salas de Recursos uma vez por semana conforme orientação do professor das Salas de Recursos. Já o aluno com comorbidades, frequentará, mediante o atestado médico e o Termo de Consentimento e Responsabilidade, somente a Sala de Recursos uma vez por semana.

A decisão do retorno às aulas presenciais dos alunos sem comorbidades é facultativo à família deste.

Mobilidade

No que concerne ao público da Educação Especial, contamos com estudantes que apresentam mobilidade reduzida e usuários de cadeiras de rodas, que deverão ter suas necessidades de mobilidade planejadas pela Unidade Educacional no que diz respeito aos apoios necessários à sua locomoção, assim como higienização de rodas das cadeiras. Estudantes cegos ou com baixa visão que necessitem do toque para a locomoção nos ambientes escolares deverão, sempre que possível, ser conduzidos pelo agente educacional da Unidade Educacional, devidamente orientados e paramentados por EPIs para a garantia da segurança tanto do profissional envolvido quanto do estudante a fim de evitar o toque em superfícies possivelmente contaminantes. A garantia da higienização de corrimãos, bancadas e superfícies deve ser garantida para diminuição do risco. As questões de mobilidade dentro do espaço escolar deverão ser pensadas para todos os estudantes, lembrando que cadeiras de rodas, por exemplo, precisam de maior espaço para a movimentação, assim como bengalas e andadores. Os momentos de entrada e

saída dos estudantes serão organizados pelas Unidades Educacionais, levando em consideração a sua organização interna para esses momentos e deverão incluir todos os estudantes.

Organização da sala de aula

Assim como os momentos de entrada e saída dos estudantes, a organização da sala de aula deverá obedecer ao distanciamento físico de, no mínimo, 1,5m a 2 m entre os estudantes. No ambiente escolar é importante garantir a utilização de máscaras, sempre que possível (aceitação e orientação do aluno NEE), organização de tempos e espaços para a higienização de mãos e diálogo para o não compartilhamento de objetos. O planejamento de ações educativas com vistas a auxiliar esses comportamentos para todos os estudantes será essencial para o sucesso do funcionamento da organização das salas de aula, as quais deverão priorizar atividades realizadas individualmente ou com poucas trocas.

Considerando a Educação Especial como transversal em todas as modalidades de ensino, os Professores do Atendimento Educacional Especializado (SRM), e especialistas da Unidade Escolar, apoiados pela orientação da Seção de Educação Especial do Município, auxiliarão as Unidades Educacionais no planejamento dessa organização sempre que necessário.

Alimentação e higiene

Salvaguardadas as adequações de cada Unidade Educacional, orientações quanto aos estudantes com deficiência que necessitam de apoio na alimentação e higienização se fazem necessárias:

- Os agentes educacionais para alunos NEEs deverão organizar os momentos de alimentação dos estudantes e os momentos de higienização dos estudantes com vistas a garantir a segurança sanitária durante os acompanhamentos;
- A Equipe Gestora organizará os horários e espaços adequados da Unidade Educacional;
- A alimentação deverá ser planejada de forma a garantir o distanciamento entre os estudantes e, para aqueles que necessitem de auxílio específico, esse processo deverá acontecer individualmente;
- Os profissionais deverão fazer uso de EPIs para a garantia de sua segurança e da segurança dos demais envolvidos;
- A higienização dos estudantes deve ser feita em espaços específicos e adequados, com toda a segurança recomendada;
- É necessário o uso de luvas, sabonete líquido e álcool em gel 70% para a higienização;
- Todos os espaços deverão ser higienizados seguindo as normas sanitárias antes e depois de cada troca.

Para os demais estudantes público-alvo da Educação Especial que não necessitam de apoios específicos no que diz respeito à alimentação, higienização e locomoção, estes devem ser orientados a respeitar os mesmos protocolos de higienização elaborado para todos.

Acessibilidade

Para a efetividade dos processos de aprendizagem de todos os estudantes, é necessária a garantia da acessibilidade. Em alguns casos, os estudantes com deficiência necessitam de materiais específicos que favoreçam a autonomia para a realização das tarefas. Para a realização de acessibilidade de materiais e/ou utilização de recursos específicos, o professor de Sala de Recursos, fará orientação de acordo com a necessidade apresentada pelo estudante público alvo da Educação Especial e mediante planejamento conjunto com o professor da sala comum. No caso das aulas remotas, as adequações necessárias, devido ao distanciamento físico, também serão planejadas entre o professor de Sala de Recursos e o professor da sala comum sempre que viável, garantindo, assim, a efetividade dos processos de ensino e aprendizagem. No que concerne ainda à acessibilidade, outro fator de suma importância é a aproximação com as famílias, sendo que a comunicação entre elas e as Unidades Educacionais se tornará condição primordial para a efetividade do processo de ensino e de aprendizagem, sobretudo daqueles estudantes que necessitam de maior apoio para a realização das atividades.

Atendimento Educacional Especializado

As Salas de Recursos Multifuncionais atenderão aos alunos NEEs uma vez por semana, conforme orientação da Seção de Educação Especial, para que haja higienização e ofertará aos alunos que não estiverem no atendimento presencial, uma atividade lúdica por mês, além das orientações e apoio semanal via WhatsApp.



Sempre que necessário, o professor de AEE, auxiliará e orientará os professores de sala regular nas adaptações das atividades realizadas em sala comum, ou enviadas de forma remota.

Os familiares serão frequentemente informados sobre as ações estabelecidas pela Unidade Educacional.

Orientações Gerais

Estudantes com deficiência visual

- Higienize a bengala, com água e sabão ou álcool líquido 70%, uma vez ao dia ou sempre após deslocamento externo;
- Limpe os óculos e lentes, evite o uso de álcool 70%, pois pode danificar as lentes. O recomendável é lavar com água e detergente neutro e em seguida lavar as mãos;
- Aumente a frequência de limpeza dos óculos;
- Quando aceitar ajuda de outras pessoas, pegue no ombro, em vez do cotovelo, porque a recomendação é tossir e espirrar no antebraço;
- Estudantes com doenças oculares devem redobrar os cuidados, para evitar o agravamento da doença.

Estudantes com deficiência auditiva

- Na comunicação em Libras, evite tocar no rosto;
- Lave as mãos com água e sabonete e higienize o aparelho auditivo com pano seco;
- A utilização das máscaras transparentes auxilia na leitura labial.

Recomenda-se o bom senso sobre a necessidade do uso de máscara. Algumas situações ilustram essa complexidade. A primeira delas é que o uso de máscaras prejudica a socialização de estudantes com deficiência auditiva, especialmente aqueles que praticam a leitura labial ou se comunicam por língua de sinais. Nesses casos, uma possível solução é adotar o uso de máscaras transparentes, de preferência em toda a escola. Caso isso não seja possível, será necessário flexibilizar o uso para esses estudantes, seus professores e colegas de classe em algumas ocasiões, mantendo o distanciamento social indicado. O mesmo se aplica aos intérpretes de Língua de Sinais. É importante ressaltar que os profissionais de apoio aos estudantes com deficiência devem fazer uso de máscaras a todo o momento, reiterando a necessidade de máscaras transparentes para os intérpretes de língua de sinais, sempre que possível.

Estudantes com deficiência física

- Limpe os objetos que são tocados com frequência, por exemplo, o aro de impulsão da cadeira de rodas, o joystick, as órteses e próteses e os meios de locomoção, como bengalas, muletas e andadores.

Limpeza de Cadeira de Rodas

- Comece desmontando todos os componentes da cadeira que for possível – almofadas, apoios de pé, apoios de braço e cintos;
- Depois, passe um pano seco em toda a estrutura, para retirar quaisquer resíduos de pó ou outras sujidades superficiais;
- Quando necessário, passe um pano levemente umedecido em toda a superfície;
- Tanto a espuma como a proteção externa das almofadas podem e devem ser colocadas ao ar, para refrescarem ou até que sequem completamente após a limpeza.

As crianças e jovens com deficiência que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos precisam receber apoio. Estudantes que fazem uso de cadeiras de rodas e, constantemente, tocam essas rodas, devem lavar as mãos com bastante frequência, além de poderem optar por usar luvas descartáveis e ter sempre álcool em gel 70% à sua disposição. Uma alternativa é utilizar lenços umedecidos antissépticos nas mãos. Além das cadeiras de rodas, outros equipamentos como bengalas, óculos, cadeiras higiênicas, implantes, próteses auditivas e corporais merecem atenção e cuidados de higiene.

Limpeza de Meios Auxiliares de Locomoção: andadores, muletas e bengalas:

- Quando não estiver em uso, conserve ao abrigo do calor, da luz e da umidade;
- Podem ser higienizados com álcool 70% ou sabão neutro e um pano macio;
- Não devem ser usados produtos abrasivos;
- Após a limpeza, os meios de locomoção devem ser mantidos secos.

Estudantes com deficiência intelectual

- Redobre o cuidado com a higiene pessoal;
- As orientações precisam ser claras e objetivas, fale quantas vezes for necessário;
- Caso tenha dúvidas ou dificuldades sobre a higiene, procure um responsável / familiar;
- Os estudantes com Síndrome de Down, que apresentam disfunções da imunidade, cardiopatias congênitas e doenças respiratórias, devem ser considerados do grupo de risco.

Estudantes com transtorno do espectro autista (TEA)

- Estabeleça uma nova rotina, para essa situação de retorno do estudante à escola;
- As informações passadas para o estudante devem ser claras e acessíveis.

Estudantes com transtornos do espectro do autismo podem apresentar maior dificuldade para tolerar o uso da máscara. É importante avaliar essa situação, resguardando os protocolos de higiene e a preservação da saúde do mesmo.

Considerar a Lei nº 14.019/20 – Uso de Máscaras:

• Art. 3º • § 7º A obrigação prevista no caput deste artigo será dispensada no caso de pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, bem como no caso de crianças com menos de 3 (três) anos de idade.

Obs.: Declaração médica – comprovando que a criança é NEE.

Papel da Escola: Ensinar o uso das máscaras e a higienização para segurança de todos.



Orientações a todas às famílias:

As famílias se responsabilizarão por:

- Optar pelo retorno ou não da criança pela qual é responsável, com a garantia da vaga/rematrícula e apoio da rede de proteção, quando necessário;
- Manter o diálogo e parceria com a UE;
- Manter os contatos e dados atualizados;
- Manter vacinação atualizada conforme o calendário oficial;
- Enviar cópia da carteira de vacinação atualizada para a UE;
- Providenciar registro no SUS e enviar a cópia desta carteirinha para UE;
- Atualizar/Identificar ficha de saúde, com informações de doenças pré-existentes que possam ser um fator de maior risco para COVID-19;

- **Informar a instituição se e quando houver o acometimento de qualquer membro da família por COVID-19, inclusive das próprias crianças, mantendo-a em casa;**

- Conversar com a criança sobre as modificações na rotina e prepará-la para encontrar pessoas utilizando máscaras e outros EPIs;
- Compreender e colaborar com as novas regras e protocolos estabelecidos por órgãos superiores e pela UE, tais como:
 - ✓ Aferição de temperatura na entrada;
 - ✓ Utilização de máscaras ou de protetores faciais no período de permanência na UE;
 - ✓ Higienização de mãos e calçados;
 - ✓ Respeito ao distanciamento.

- Permanecer na UE o tempo estritamente necessário para o atendimento, quando descartadas outras possibilidades, como telefone ou WhatsApp;
- Apropriar-se dos protocolos de saúde, assim como colaborar com as novas regras e protocolos da UE. Para o sucesso deste retorno às aulas, os familiares desempenharão um papel vital ao trazer os estudantes de volta à escola. Os pais ou familiares serão orientados a medir a temperatura do filho antes de sair para a escola e alertados sobre a responsabilidade de cada um na segurança de todos. Se houver sintomas gripais, dor no corpo, tosse, dor abdominal, diarreia, dor no peito, manchas pelo corpo ou febre (37,5° C ou superior), a criança não poderá entrar na escola.

RESSALTAMOS QUE O SUCESSO DESSA CARTILHA DE ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO SEGURO DEPENDE DO COMPROMETIMENTO DE TODOS E DO CUMPRIMENTO DE TODAS AS ORIENTAÇÕES E REGRAS DEFINIDAS NESSE DOCUMENTO.

Referências:

Protocolo de medidas de biossegurança e organização dos espaços escolares da rede municipal de Ubatuba no contexto da COVID-19 fase 1.

<https://www.unicef.org/brazil/media/10406/file/notas-orientacao-sobre-reabertura-escolas-contexto-covid-19-para-administradores-diretores-de-escolas-na-america-latina-e-no-caribe.pdf>

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/volta-as-aulas-2021/>

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Cartaz_Limpeza.pdf

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Protocolo_SME_versea011.pdf

<https://liceufranco.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Cartilha-Protocolo-de-Retorno-LFB.pdf>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

https://judorio.org/wp-content/uploads/2020/06/Cartilha-FJERJ-Covid-19_02jun.pdf

https://img.freepik.com/vetores-gratis/desenho-animado-engracado-crianca-deficiente-posando_29937-6782.jpg?size=626&ext=jpg

https://image.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-crianca-deficiente_29937-563.jpg

http://2.bp.blogspot.com/-QQSMMccdpPE/UEGQxzdN7BI/AAAAAAAAAB-M/7yCNZ8hHMFQ/s400/DIA_DA~1.PNG

<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1859-unicef-divulga-dicas-de-como-apoiar-a-saude-mental-do-seu-filho-quando-ele-retornar-a-escola-durante-a-covid-19>

https://br.freepik.com/vetores-gratis/nova-educacao-normal-em-escolas-com-distanciamento-social_9354176.htm